

Persistencia da veia cava superior esquerda

(Nota preliminar)

Pelo Dr. Alvaro Pontes

Docente-livre de Anatomia da Faculdade Nacional
de Medicina da Universidade do Brasil
Rio de Janeiro

No penultimo turno de trabalhos praticos dos Srs. alumnos do Professor Dr. A. Fróes da Fonseca, quando acompanhavamos suas disseccões de mediastino anterior, chamou-nos a atençaõ um caso de persistencia da veia cava superior esquerda.

E' sobre esse caso, que apresentamos esta nota. E' o primeiro caso dessa natureza que encontramos, em cerca de 500 disseccões de mediastino anterior que possuímos, adiante indicadas na bibliographia. Dessas nossas 500 disseccões, 300 foram consecutivas, e referentes principalmente ao arco aortico, com resultados já communicados, em fontes adiante indicadas; as restantes dizem respeito a disseccões com outro objectivo.

Si bem que não seja frequente a persistencia da veia cava superior esquerda, todavia ha duas observaões anatomicas anteriores: 1.^a do saudoso Professor Dr. Benjamin Baptista, "Persistencia da veia cava superior esquerda. Duplicidade da veia cava inferior". *Ann. da Fac. Med. Rio de Janeiro*, 1920, IV, 149. — 2.^o Do eminente Professor Dr. Renato Locchi, "Veia cava superior esquerda no adulto". *Ann. Fac. Med. S. Paulo*, 1927, 2.^o vol. Alem disso, o Prof. Locchi, em carta que nos enviou a 9 de Janeiro p.p., gentilmente nos informa que o Dr. Cassio Villaça, de S. Paulo, possui uma observaão no vivo, e recentemente publicada. Os trabalhos dos Profs. B. Baptista e Locchi são verdadeiramente notaveis, exhaustivos e completos. A monographia do Prof. Locchi, publicada em 1927, conforme a bibliographia que de então para cá consultamos na bibliotheca do Instituto Oswaldo Cruz, na maioria, esses trabalhos citam o trabalho do Prof. Locchi, alguns até em primeiro lugar ou mesmo transcrevendo palavras do mesmo Professor.

Seremos muito breve na descripção de nosso caso.

DESCRIPÇÃO SUMMÁRIA

C. M., sexo feminino, cor negra, 44 annos, brasileira, procedente do Hospital N. S. das Dóres, onde falleceu, victimada por tuberculose pulmonar. Deu entrada no Laboratorio da Cadeira a 18 de Setembro de 1937, sendo registrada sob o n.º 310.

Retirado o esterno, juntamente com a parte ventral dos arcos costaes, chama a attenção, conforme mostra a photographia da peça, que não existe a confluencia das duas veias anonymsas, como habitualmente, de modo a se formar um unico tronco, a se abrir no atrio direito. Pelo contrario, o que deparamos, vem a ser a formação das duas veias anonymsas, como o geral dos casos, isto é, pelo reunião das veias jugular interna e subclavia. A veia anonyma direita, bastante calibrosa, desce, e, passando logo dorsalmente a origem da aorta ascendente, termina no atrio direito. A veia anonyma esquerda, tambem bastante calibrosa, desce e, após cruzar dorsalmente o arco aortico e o ramo esquerdo da arteria pulmonar, vem abrir-se no seio da grande veia coronaria, que por sua vez se abre no atrio direito.

Não encontramos qualquer anastomose reunindo as duas veias anonymsas.

Verificamos a presença de dois systemas azygos, independentes. A veia azygos direita acaba, após contornar o pediculo do pulmão direito, na veia cava superior direita. A veia azygos esquerda contorna o pediculo do pulmão esquerdo e finda na veia cava superior esquerda.

O canal thoracico, unico, abre-se na confluencia venosa esquerda, jugular interna-subclavia.

Portanto, trata-se de um caso de persistencia das duas veias cavas superiores. Tal disposição, aberrante no homem, é porem a regra em alguns insectivoros e roedores e nos monotremos. A explicação embryologica repousa principalmente no facto da persistencia de um systema symetrico e duplo, veias cardinaes anteriores que dão origem ás veias jugulares e canaes de Cuvier, que primitivamente terminam no seio venoso.

Ha casos registrados, de persistencia da veia cava superior esquerda, associada a vícios congenitos do coração, e ocasionando graves desordens clinicas.

TRABALHOS DO A. SOBRE A ANATOMIA DO
MEDIASTINO ANTERIOR

FONTES ALVARO — Crossa da aorta e collateraes anomalias. S. Medica de S. Lucas, sessão em 29 de Julho de 1936.

— Crossa da aorta e collateraes anomalias. Brasil-Medico, 1936, L., 796.

— O arco aortico contornando o pediculo do pulmão direito. Brasil-Medico 1936, 1013.

— A arteria subclavia direita ultima collateral do arco aortico, retro-esophagena. Brasil-Medico, 1936. L., 1079.

— O modo de emergencia das collateraes do arco aortico em individuos brasileiros. Contribuição baseada em 100 casos pessoais. Brasil-Medico, 1937, LI, 163.

— Variações supra-aorticas no Brasil. Com apresentação dos resultados de 300 dissecções de mediastino anterior em individuos brasileiros. Conferencia pronunciada na "Associação Paulista de Medicina", em sessão conjuncta, a 15 de Junho de 1937, a convite do Professor Dr. Renato Locchi, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, como representante da "Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", e em intercambio scientifico com o Rio de Janeiro.

— Nascimento de las colaterales del cayado aórtico en los individuos brasilenos. Contribución basada en 100 casos personales. La Semana Medica, 1937, XLIV, 1090.

— O tronco das veias intercostaes superiores esquerdas lançando-se no seio da grande veia coronaria. Brasil-Medico, 1937, 196.

— Variações supra-aorticas no Brasil. A Esmeralda, 1937, I, 61.

— Variações supra-aorticas no Brasil. Contribuição baseada em 300 dissecções pessoais. (Entregue para publicação). R. da Universidade do Brasil.

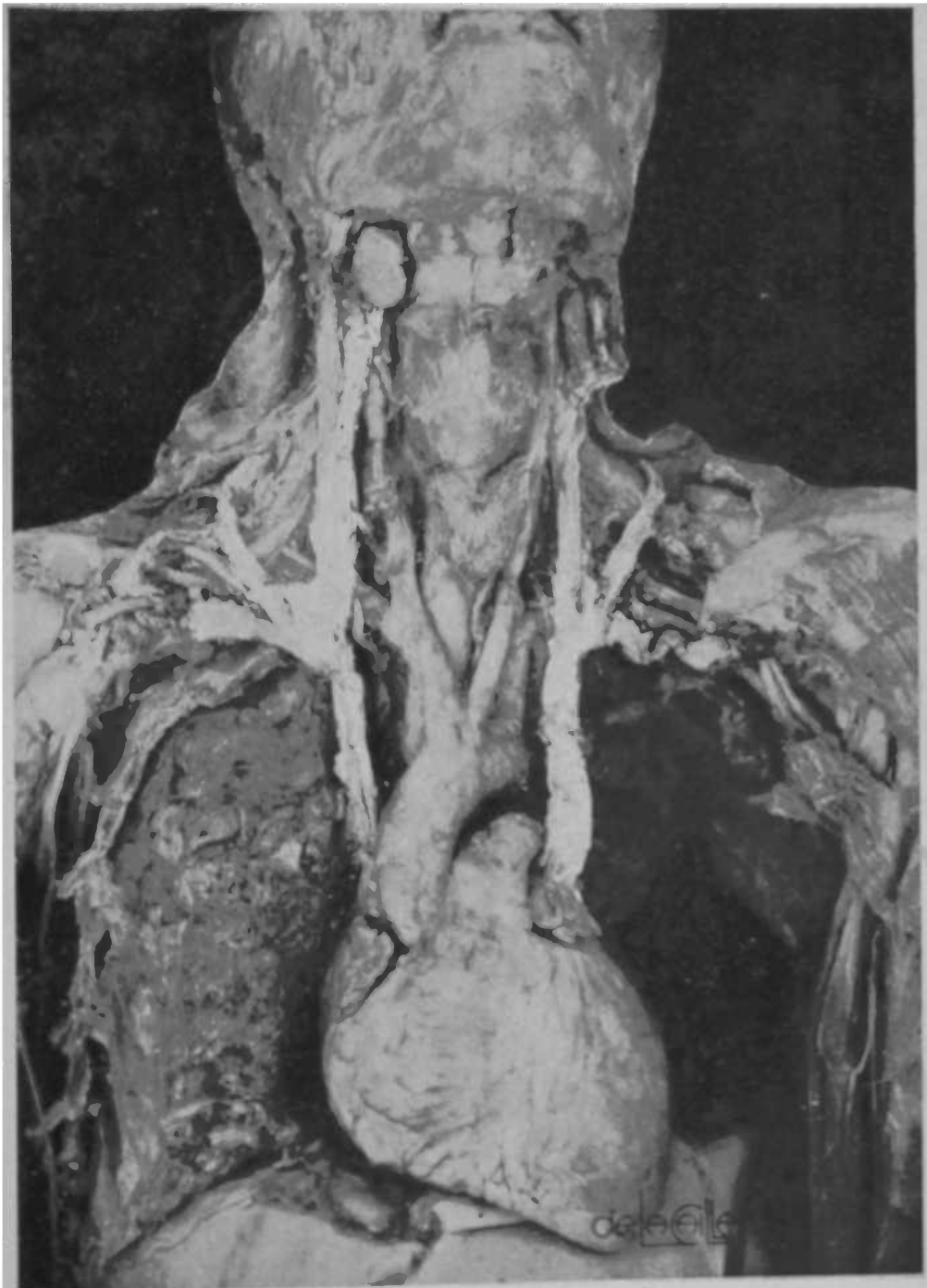


Fig. 1

